

DIA DAS CRIANÇAS





PAIF GESTANTES

1/5



NATAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL





GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2021

CAPELA

2021

PREFEITA MUNICIPAL DE CAPELA

SILVANY YANINA MAMLAK

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CLEVERTON JOSÉ SILVEIRA OLIVEIRA

DIRETOR DO NÚCLEO FINANÇAS

FRED FRANCISCO ANDRADE SILVA

ASSESSORIA JURÍDICA

BRUNA GÓES

DIRETORA GERAL DO NÚCLEO DA ATENÇÃO BÁSICA

DÉBORA RAQUEL SANTOS DA SILVA

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

GUSTAVO MARQUES SOBRAL SANTOS

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

ELANE CRISTINA BARROS SANTOS

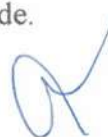
SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.	5
.DADOS DEMOGRÁFICOS.....	6
2.EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	7
3.REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS - E INDICADORES DE SAÚDE	8
4. RECURSOS HUMANOS.....	9
5. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	12
6. VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA	13
7. AÇÕES DA SMS DE COMBATE AO COVID	19
8. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE.....	24
12. INDICADORES DE DESEMPENHO.....	43
12. INDICADORES DE SAÚDE.....	44
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
ANEXO A – Relatório financeiro.	47



APRESENTAÇÃO

O RAG 2021 demonstra sinteticamente os resultados alcançados, evidencia os aspectos que contribuíram para o desempenho nas ações de Saúde bem como a aplicação dos recursos financeiros, de acordo com os relatórios apresentados e publicado pelo SIOPS. Sua elaboração observou as Leis nº. 8.080/90 de 19/09/90, 8.142/90 de 28/12/90, o Decreto Nº 7.508 de 28/06/2011 e a Lei Complementar nº. 141/2012, que regulamenta o artigo 3º da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde. Quanto à estrutura para elaboração deste Relatório, seguimos a recomendação do CONASS, apresentando os mesmos quadros e informações oferecidos anteriormente pelo DIGISUS. Conforme estabelece a Portaria GM/MS nº 3.176, de 24 de Dezembro de 2008: “O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a PAS (Programação Anual de Saúde), a qual operacionaliza o PS (Plano de Saúde) na respectiva esfera de gestão e orienta eventuais redirecionamentos. É também instrumento de comprovação de aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde, cujo resultado demonstra o processo contínuo de planejamento e é instrumento indissociável do PS e de sua respectiva PAS” (Art. 3º). A elaboração do Relatório Anual de Gestão de 2021 contou com a participação dos Técnicos da Secretaria Municipal de Saúde, responsáveis pelo planejamento e por todos os setores da saúde, implantação e avaliação das ações realizadas nos serviços municipais de saúde, sendo apresentado, discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.



1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UF: Sergipe

Município: Capela

Ano a que se refere o relatório: 2021

Período a que se refere o relatório: ano de 2021

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria municipal de capela

CNPJ: 1639262/0001-17

Endereço da Secretaria da Saúde: R. Coelho e Campos, 1201, Centro

Telefone: 32632089

E-mail: pmcapela@infonet.com.br

SECRETÁRIO DA SAÚDE Nome: Cleverton José Silveira Oliveira

Data da Posse: 04/01/2021

BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei nº Resolução 321 de maio de 2010

CNPJ do FMS: 1639262/0001-17

Nome do Gestor do Fundo: Cleverton José Silveira Oliveira

Gestor do FMS: Secretária de Saúde

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Não

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS: Lei Municipal nº 531, 15 de março de 2019

Nome do Presidente: Saralvo de Oliveira Santos

Segmento: Usuário

Data da última Eleição do CMS: 20/07/2021

/Telefone: 9982-4703/

E-mail: cmscapela.sergipe@gmail.com

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 6ª Conferencia Municipal de Saúde (04/2019) Com o tema: "DEMOCRACIA E SAÚDE: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS".

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2018 a 2021



2. DADOS DEMOGRÁFICOS

População Residente - Estudo de Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo 2000-2020 - Brasil

Sexo	0 a 4 ano s	5 a 9 ano s	10 a 14 ano s	15 a 19 ano s	20 a 29 ano s	30 a 39 ano s	40 a 49 ano s	50 a 59 ano s	60 a 69 ano s	70 a 79 ano s	80 a ano s e mai	Tota l
Masculi no	147 8	146 6	145 5	148 2	306 7	288 1	217 8	148 4	954	523	232	1720 0
Feminin o	141 3	140 4	138 4	146 3	311 3	289 3	208 5	157 7	105 2	598	332	1731 4
Total	289 1	287 0	283 9	294 5	618 0	577 4	426 3	306 1	200 6	112 1	564	3451 4

Fonte: 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O montante e a fonte de recursos aplicados no período têm suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados. Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado. Cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141/2012. A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas. Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

Compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado, bem como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS. Os referidos prazos devem estar em conformidade com o artigo 52 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em atendimento ao que determina o § 3º do art. 165 da Constituição Federal, que estabelece que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), deve ser publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre.



4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS - E INDICADORES DE SAÚDE

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	6	6	0	0
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	10	10	0	0
POSTO DE SAÚDE	2	2	0	0
CAPS	1	1	0	0
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILÂNCIA À SAÚDE DE CAPELA	1	1	0	0
CENTRO OBSTÉTRICO LEONOR BARRETO FRANCO	1	0	1	0
CEO GOVERNADOR MARCELO DEDA	1	0	1	0
SAMU 192 USA CAPELA	1	0	1	0
SAMU 192 USB CAPELA	1	0	1	0
LABCLIN	1	0	1	0
LACAF LABORATÓRIO CLÍNICO ANTONIO FERNANDO	1	1	1	1
LAPEBE	1	0	1	0
HOSPITAL SÃO PEDRO DE ALCANTARA	1	0	1*	0
FISIO E SAÚDE CLÍNICA INTEGRADA	1	1	0	0
Total	30	24	8	1

Fonte: CNES/2021

* Sem fins lucrativos

5. RECURSOS HUMANOS – QUANTITATIVOS

Nº	SERVIÇO	EFETIVO	CONTRATO
01	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE	43	39
02	AGENTE DE ENDEMIAS	6	17
03	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	11	32
04	ASSISTENTE SOCIAL	--	03
05	TECNICO DE ENFERMAGEM	--	24
06	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	05	--
07	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL *(ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO)	04	09
08	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	29	17
09	CONDUTOR DE AMBULÂNCIA	11	--
10	CIRURGIÃO DENTISTA/ CIRURGIÃO DENTISTA ESPECIALIZADO	--	12
11	ODONTOLOGO	05	--
13	COZINHEIRO	--	01
14	ENFERMEIRO	06	17
15	FARMACÊUTICO	--	01
16	FISIOTERAPEUTA	--	08
17	MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	--	--
18	MÉDICO CLINICO GERAL	--	03
19	MÉDICO GINECO/OBSTETRA	--	--
20	MÉDICO PEDIATRA	--	01
21	MÉDICO PSF	02	02
22	MÉDICO PROGRAMA MAIS MÉDICO	--	08
23	MÉDICO - COVID 19	--	01
24	MÉDICO PSIQUIATRA	--	01
25	MOTORISTA VEÍCULO PEQUENO PORTE	04	19
26	MOTORISTA VEICULO MÉDIO PORTE	--	05

27	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	--	02
28	PSICÓLOGO	--	06
29	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	--	02
30	VETERINÁRIO	--	01
31	VIGILANTE	13	31
32	OFICINEIRO	--	05
33	NUTRICIONISTA	--	03
34	FONOAUDIÓLOGO	--	03
35	BIOMEDICO	--	01
36	TERAPEUTA OCUPACIONAL	--	03
37	ASSESSOR II	--	21
38	ASSESSOR I	--	24
39	ASSESSOR ESPECIAL	--	02
40	CHEFE DA ATENCAO BASICA	--	01
41	CHEFE DE AUDITORIA E AVALIACAO	--	01
42	CHEFE DO DEPTO DE CONTAB E FINANÇAS	--	01
43	CHEFE DA DIVISAO DE VIGILANCIA	--	01
44	CHEFE DE ALMOXARIFADO	--	01
45	CHEFE SECAO DE MEDICAMENTOS	--	01
46	CHEFE DE CONT E AVALIACAO	--	01
47	CHEFE DIV. ZOONOSES E CONTROLE DE DOENÇAS	--	01
48	SECRETARIO ADJUNTO DE SAUDE	--	01
49	SEC. MUNICIPAL DE SAÚDE	--	01

Fonte: Secretaria da Saúde do Município de Capela– dezembro 2021.

6. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA.

As planilhas apresentadas referem-se à produção aprovada dos estabelecimentos do município de Capela sob gestão municipal. Os dados foram colhidos dos arquivos disponibilizados pelo E-SUS e pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS, do Ministério da Saúde os quais foram extraídos, segundo a Complexidade dos Procedimentos.

A população de Capela depende, em grande parte, dos serviços de saúde públicos. O Município vem ao longo dos anos organizando sua rede de serviços, priorizando a atenção básica, como estratégia de promoção da saúde e estruturando os serviços especializados prioritários, quando possível no próprio Município, ou ainda, por meio de pactuação regionalizada dos serviços necessários. De acordo com o sistema de informações CNES, a rede de serviços de saúde de Capela é composta por 30 estabelecimentos de saúde.

Durante os anos de 2016 a 2018 a produção ambulatorial era consultada através do SIA/SUS/2016 porém a partir do ano de 2019 a produção começou a ser realizada no ESUS, por isso ao analisar uma serie histórica, considerou-se os anos a partir do ESUS (2019-2021) de forma completa.

RESUMO DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL DOS ULTIMOS 5 ANOS, SEGUNDO ESUS/2019 E SIA/SUS/2016-2018

Produção ambulatorial segundo ESUS/2019-2021

PROCEDIMENTO	2019	2020	2021
ATENDIMENTO INDIVIDUAL POR PROFISSIONAL ENFERMEIRO	15.973	12.961	87.336
ATENDIMENTO INDIVIDUAL POR PROFISSIONAL MÉDICO	24.390	20.496	15.854
ATIVIDADE COLETIVA	968	401	725
PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS	46.282	40.340	49.132
VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL	127.999	137.315	146.523
CONSULTA PRÉ NATAL	3.569	3.497	2572



Fonte: ESUS/2021

**Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação
AIH aprovadas por Subgrupo proced. e Ano atendimento
Período 2019-2021**

Subgrupo proced.	2017	2018	2019	2020	2021	Total
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	4	166	171	157	67	565
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	48	1527	1518	696	990	4779
0304 Tratamento em oncologia	-	9	16	5	4	34
0305 Tratamento em nefrologia	2	55	41	15	11	124
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	-	15	13	4	1	33
0310 Parto e nascimento	19	233	259	180	120	811
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	-	-	1	1	-	2
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	-	3	4	-	-	7
0410 Cirurgia de mama	-	-	1	-	2	3
0411 Cirurgia obstétrica	13	205	202	139	56	615
Total	86	2213	2226	1197	1251	6973

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

7. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Divisão de Vigilância Epidemiológica proporciona a informação sobre a saúde da população, realizamos ações para termos o conhecimento, a detecção ou prevenção sobre a situação de doenças e saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

► Casos notificados de agravos compulsórios, dos residentes no município de Capela SINAN, no ano de 2021.

Agravos notificados	Jan	Fe v	Mar	Ab r	Ma i	Jun	Jul	Ag o	Set	Ou t	No v	De z	To tal
B24 AIDS	3	1	2	0	1	4	3	3	4	3	1	3	28
B19 HEPATITES VIRAIS	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
B550 LEISHMANIOSE VISCERAL	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Z21 GESTANTE HIV	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	3
A169 TUBERCULOSE	0	0	2	3	0	0	1	0	2	1	1	1	11
A309 HANSENIASE	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	4
O981 SIFILIS EM GESTANTE	3	3	1	5	1	3	1	1	2	3	1	3	27
Y96 ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
A509 SIFILIS CONGENITA	3	1	0	3	1	2	1	0	2	2	0	1	16
Z206 CRIANÇA EXPOSTA HIV	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
B659 ESQUISTOSSOMOSE	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
W64 ATENDIMENTO ANTI-RABICO	9	7	5	7	6	4	6	9	7	5	6	5	76
G039 MENINGITE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
X29 ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
A539 SIFILIS NAO ESPECIFICADA	4	5	1	2	2	2	1	0	1	1	3	0	22
R36 SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Y09 VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	2	0	1	0	0	0	0	1	1	1	2	0	8
A928 DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
P371 TOXOPLASMOSE CONGENITA	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2

O986 DOENÇAS CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS COMPLICANDO A GRAVIDEZ, O PARTO E O PUERPERIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	24	20	13	20	14	16	13	17	22	19	15	16	20	9

Fonte: SINAN/SMS/2019

► Imunização

As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual. A metodologia de cálculo do indicador apresenta como fonte o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SI-PNI e Avaliação do Programa de Imunização - API. O indicador engloba quatro vacinas para menores de 2 anos de idade, sendo elas: Tríplice Viral (1ª dose); Pneumocócica 10-valente (2ª dose); Pentavalente (3ª dose) e Poliomielite (3ª dose).

Em 2021, não foi possível alcançar 100% de cobertura dessas vacinas sendo então necessário uma busca ativa da ESF através dos ACS para que sejam vacinadas pelo menos 95% das crianças do município e assim proteger as crianças das doenças imunopreveníveis.

Crianças de 1 ano

Rotavírus		Pneumo		Meningoc		Penta		Polio		Hep A		Tríplice D1		Tríplice D2		Varicela	
Do	Co	Do	Co	Do	Co	Do	Co	Do	Co	Do	Co	Do	Co	Do	Co	Do	Co
se	b	se	b	se	b	se	b	se	b	se	b	se	b	se	b	se	b
42	78	44	82	42	79	43	80	41	76	38	72	44	81	34	63	37	69
2	,4	1	,0	5	,0	1	,1	2	,6	8	,1	0	,8	0	,2	6	,9

Fonte: SIPNI/2019

► Mortalidade

No ano de 2021 ocorreram 293 óbitos, porém dos óbitos com causa mal definida, já foram investigados 85,27% dos óbitos de causa indeterminada, valor superior ao quadrimestre anterior. Em todo quadrimestre referente não houve óbito materno.

O número de casos de óbito por causas prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), tivemos 45 casos, finalizando o ano ultrapassando a meta pactuada

de 36.. Esse dado alerta para necessidade de trabalhar mais o grupo populacional com tais doenças, atentando não só para o tratamento medicamentoso, mas também para o tratamento não medicamentoso e prevenção. Um dos métodos para alcançar este objetivo seria integrar ações do NASF e Atenção Básica.

- Frequência por mês do Óbito segundo Causa (Cap CID10)

Causa (Cap CID10)	J a n	F e v	M a r	A b r	M a i	Ju n	J u l	A g o	S e t	O ut	N ov	D ez	To tal
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2	5	6	1 0	5	2	0	1	4	2	2	40
II. Neoplasias (tumores)	2	2	1	1	1	2	1	2	1	3	2	6	24
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	2	1	1	1	1	0	0	0	0	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	1	4	1	3	1	3	1	4	1	1	3	25
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1	0	0	0	1	1	1	2	0	1	7
VI. Doenças do sistema nervoso	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	2	4	3	6	1 1	5	5	3	6	7	4	5	61
X. Doenças do aparelho respiratório	0	1	0	3	0	2	1	1	1	2	3	2	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	2	1	4	1	1	1	0	3	1	2	1	20
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	7
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	1	0	0	2	1	1	1	0	3	2	3	14
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	1	2	5	3	4	4	1	3	3	3	2	35
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	5	0	2	1	1	2	2	1	3	4	6	31
Total	2 0	2 1	17	3 0	3 5	2 3	2 3	1 6	2 1	3 1	25	3 1	29 3

Fonte: SIM/2021

- Frequência por sexo do Óbito segundo Causa (Cap CID10)

Faixa Etaria (13)	Mas	Fem	Total
< 01a	6	5	11
01-04a	1	2	3
05-09a	1	0	1
10-14a	1	1	2
15-19a	2	0	2

20-29a	13	1	14
30-39a	9	10	19
40-49a	11	16	27
50-59a	15	16	31
60-69a	30	16	46
70-79a	21	15	36
80 e+	45	47	92
Ign	3	6	9
Total	158	135	293

Fonte: SIM/2021

► Natalidade

O município de Capela não só atingiu a meta pactuada, como superou, de 65% quanto a parto normal, sendo 66,21%. Este indicador se torna importante devido às vantagens que o parto normal traz para o binômio mãe-filho. Em 2016 o Ministério da Saúde lançou o “Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas para Cesariana” onde traz que cesarianas desnecessárias podem trazer inúmeros riscos, como problemas respiratórios para o recém-nascido e aumenta as chances de morte materna e infantil. Quanto ao percentual de Nascidos Vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré-Natal, obtivemos 60,49% das gestantes, semelhante ao quadrimestre anterior.

No que diz respeito à gravidez na adolescência, o município manteve-se dentro da meta pactuada sendo 20,19%, porém se aproxima dos 20,83%. Este é um dado que representa um alerta à saúde, pois a gravidez na adolescência pode trazer consequências emocionais, sociais e econômicas para a saúde da mãe e do filho. Sinalizando então a necessidade de dar mais atenção a essa faixa etária de difícil adesão à programas de saúde, intensificando as medidas de prevenção através de atividades junto a esta população sobre métodos anticoncepcionais, doenças sexualmente transmissíveis e conhecer o próprio corpo e suas transformações e do parceiro antes de começar a vida sexual, fortalecendo também o vínculo com as escolas do município.

- Número de nascidos vivos por tipo de parto, residentes do município de Capela, janeiro a dezembro 2021:

Tipo de Parto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Vaginal	36	29	30	39	41	34	32	27	25	25	27	37	382
Cesário	17	13	22	15	13	19	17	24	17	10	10	11	188
Total	53	42	52	54	54	53	49	51	42	35	37	48	570

Fonte: SINASC/2021

- Número de nascidos vivos por número de consultas, residentes do município de Capela, janeiro a dezembro 2021

Cons Pre-Natal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nenhuma	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	4

1-3 vezes	7	4	3	5	8	2	5	7	0	3	11	3	58
4-6 vezes	21	13	20	22	17	15	17	8	16	9	5	14	177
7 e +	23	24	27	27	28	33	27	36	24	23	20	31	323
Ignorado	2	0	1	0	1	2	0	0	1	0	1	0	8
Total	53	42	52	54	54	53	49	51	42	35	37	48	570

Fonte: SINASC/2021

► Ações de Combate à dengue/2021

CICLO / ANO	Inic ial	Fin al	Pro g.	Visit. /Info rm.	Tra b.	Ins p. (LI+ T)	Po s.	Pe nd.	Prog . Siste ma	Insp./T rab.	Po s.	I.I. P.	I. B	Pre d.
1º CICLO /21	1º	9º	17.3 51	15.44 4	11.7 15	3.6 20	14 8	24 %	431	488	21	4, 3	4, 3	A2
2º CICLO /21	10º	17º	17.7 38	17.63 3	13.1 73	5.3 30	10 3	25 %	431	527	16	3	3	A2
3º CICLO /21	18º	25º	17.7 38	17.26 1	13.0 54	5.0 92	11 2	24 %	432	474	25	4, 9	5, 3	A2
4º CICLO /21	26º	35º	17.7 38	17.46 8	13.5 17	4.9 06	81	23 %	432	434	10	2, 3	2, 3	A2
5º CICLO /21	36º	45º	17.7 38	17.57 3	13.4 78	4.8 77	66	23 %	432	465	18	3, 9	3, 9	A2
6º CICLO /21	46º	52º	17.7 38	17.73 2	14.9 82	5.2 49	64	15 %	432	453	13	2, 9	2, 9	A2

➤ AÇÕES DA SMS DE COMBATE AO COVID

• REORGANIZAÇÃO DE FLUXO E AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS NOS ESPAÇOS DAS UNIDADES

1. As Unidades de Saúde continuaram com a mesma logística de atendimento, que já vinham atuando desde o início da pandemia; permanecendo atendendo com horário marcado, priorizando o público dos programas de hipertensão, diabetes, puericultura e pré-natal.
2. O fluxograma de reuniões com as Equipes de Saúde, necessitou de um ajuste mais frequente, pois observamos a necessidade de intensificar os cuidados mais efetivos à população, visto que já início de dezembro, surgiu o surto de síndromes gripais, e nosso município foi um dos primeiros a ser atingido;
3. As consultas necessitaram ser ampliadas, e nossas Unidades de Saúde, se ajustaram com mais cuidados, pois estávamos lhe dando com apenas um vírus até o momento;
4. Ações de educação em saúde e prevenção foram utilizadas medidas de distanciamento social, uso de álcool em gel, orientações:
5. Outubro rosa, com sala de espera, palestras e mutirão de mamografias;
6. Novembro rosa, onde recebemos a carreta do homem, e foi ofertado exames de PSA, consultas com clínico geral, consultas odontológicas, palestras, testes rápidos (Sífilis e HIV);

• ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO MÉDICO, ENFERMAGEM E ODONTOLÓGICO

- Manutenção e ampliação do atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde para realização de procedimentos eletivos e de urgências odontológicas, com prioridade aos atendimentos com horários agendados.



- Manutenção dos procedimentos odontológicos especializados, tais como prótese dentária.
- Os atendimentos odontológicos seguiram os protocolos e determinações dos órgãos controladores e fiscalizadores, tais como a Secretaria Estadual de Saúde, através da Coordenação Estadual de Saúde Bucal, e o Conselho Regional de Odontologia.

8. Distanciamento das cadeiras da sala de espera das Unidades de Saúde da Família.

9. Disposição de responsável por organizar fluxo nas USF principalmente na Clínica Central que recebe um número maior de pacientes.

• ORGANIZAÇÃO DA SALA DE VACINAÇÃO

- Realizado no mês de outubro “Atualização do cartão de vacina para crianças e adolescentes”;

- Em novembro e dezembro foi realizada ação voltada para a intensificação da atualização das segundas doses contra o Covid-19;

- Em todas as campanhas do trimestre foi realizado o uso de álcool para desinfecção das mãos, distanciamento e controle do público para que não houvesse aglomerações

1. Manutenção da vacinação em grupos específicos e prioritários.

2. Capacitação com as enfermeiras a respeito da vacina COVID e fluxogramas.

3. Levantamento de dados para vacinação por faixa etária e grupos prioritários.

• ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REGULAÇÃO

1. Manutenção da liberação de exames e consultas.

• ATENDIMENTO FARMACÊUTICO

2. Garantia de estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes;

3. Disponibilização de medicamentos indicados e orientação sobre a organização do fluxo de serviço farmacêutico;

4. Revisão e estabelecimento de logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme solicitação a demanda;

5. Extensão de horário de atendimento e funcionamento de um sábado por quinzena, nos meses de novembro e dezembro devido o alto fluxo

• ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM SÍNDROMES GRIPAIS

1. Distanciamento das cadeiras na sala de espera da Unidade de Atendimento a Síndromes Gripais;
2. Entrega de resultado de exame laboratorial, confirmando a COVID-19, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde.
3. Realização da desinfecção da Unidade de Atendimento a Síndromes Gripais.
4. Realização de reuniões a fim de alinhar melhorias para o atendimento ao público;
5. Notificação de todos os casos de COVID-19 ao notifica Esus e a Secretaria de Estado da Saúde;
6. Envio das amostras de RT-PCR ao Lacen;
7. Articulação junto ao NASF, encaminhando pacientes pós covid-19 para equipe de apoio;
8. Disponibilização de medicamentos para pacientes confirmados e suspeito de covid-19;
9. Participação da equipe na realização de exame sorológico de covid-19 na ação do dia do Homem;
10. Reforço nas orientações e divulgações para conscientização sobre prevenção e controle do vírus, através de vídeos em redes sociais.
11. Acompanhamento e monitoramento de casos confirmados e suspeitos de COVID;

• ACOLHIMENTO AOS PACIENTES EM TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO

10. As viagens para Aracaju foram asseguradas para os pacientes do TFD e, quanto à realização de consultas e exames é realizada uma triagem de prioridades;

• ORGANIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DO NASF E CAPS

1. Instrução aos usuários e familiares, tanto presencial quanto por telefone sobre falsas notícias sobre o coronavírus, informando sobre fontes confiáveis;
 2. Aferição de temperatura dos usuários, uso correto de álcool em gel para desinfecção de mãos, instrução de como devem ser lavadas as mãos para higienização, sempre antes do atendimento médico;
 3. Nas visitas técnicas em domicílios os usuários e familiares eram orientados de como deveriam se prevenir, tanto, no uso de máscara deixando claro que se a mesma estivesse danificada não serviria para uso, do álcool em gel, na higienização das mãos a maneira correta de lavá-las, do distanciamento social com sabão a fim de evitar o contágio, bem
- 

como, verificavam se estavam fazendo uso correto do medicamento, observávamos também a saúde física de todos envolvidos;

4. Nas oficinas domiciliares,icineiros que faziam toda a parte lúdica não só com intuito de entreter o usuário, mas também, inseri-lo no convívio social, orientando no uso de máscara, do álcool em gel, na higienização das mãos a maneira correta de lavá-las com sabão a fim de evitar o contágio, do distanciamento social;

5. Instrução a população e aferição de temperatura nas ruas e feiras livres acerca da importância do isolamento e do distanciamento social, uso de máscara e lavagem das mãos;

6. atendimentos individuais e domiciliares e, para melhor assistir os pacientes foi criado o Projeto Saúde em Casa, onde os profissionais do CAPS estão realizando consultas domiciliares;

7. Salas de Espera nas Unidades Básicas de Saúde(UBS) com apresentações lúdicas e práticas corporais;

8. Grupos Terapêuticos de Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Fonoaudiologia, Assistente Social e Profissional de Educação Física semanalmente com abordagens preventivas e dinâmicas com base no conteúdo;

9. Discussão de casos matriciados com as equipes Estratégia Saúde da Família com objetivo de trazer resolutividade a população;

10. Agendamentos e atendimentos de demandas espontâneas nas UBS e nos domicílios dos usuários com sintomas gripais em dias e turnos.

• ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

9. Orientação e fiscalização nos Estabelecimentos comerciais essenciais que se mantiveram abertos para assegurar o cumprimento dos decretos municipais quanto ao Covid-19, sendo eles: mercado municipal, escolas, bancos, casas lotéricas, eventos festivos e religiosos;

10. Intensificação da divulgação do material informativo impresso para orientar a população quanto à prevenção e controle da infecção humana por COVID-19;

11. Reforço das orientações sobre a utilização dos equipamentos de proteção individual necessários aos atendimentos de casos suspeitos e demais medidas de precaução e distribuição dos mesmos (álcool, máscaras);



**RELATÓRIO DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL NO ULTIMO TRIMESTRE
(ATENÇÃO BÁSICA)**

ITEM	OUT	NOV	DEZ
ESF	2687	2841	2547
NASF	1.321	1.572	1501

FONTE: E-SUS

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

ITEM	OUTUBR O	NOVEMBR O	DEZEMBR O
Nº PACIENTES ATENDIDOS	1211	1273	1130
TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS	3235	3206	3049

FONTE: E-SUS

RELATÓRIO DE PACIENTES ASSISTIDOS FORA DO MUNICÍPIO (TFD)

ITEM	OUT	NOV	DEZ
Nº DE PESSOAS ASSISTIDAS	32	37	35

FONTE: SMS/2022

RELATÓRIO DE PESSOAS ASSISTIDAS NA UNIDADE DE SÍNDROME GRIPAL

ITEM	OUTUBRO	NOVEMBR O	DEZEMBR O
Nº DE PESSOAS ASSISTIDAS	78	65	282
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	55	57	127
TESTES POSITIVADOS	00	08	03

FONTE: SMS/2022

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO DE EXAMES E CONSULTAS



ITEM	OUT	NOV	DEZ
Nº DE CONSULTAS E EXAMES REALIZADOS	681	2.222	859

FONTE: SMS/2022

RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

ITEM	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Nº DE PESSOAS ASSISTIDAS	4675	4806	5867
CASE (CENTRO DE ABASTECIMENTO DE SERGIPE)	159	162	162

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO CAPS

ITEM	OUT	NOV	DEZ
Nº DE PESSOAS ASSISTIDAS	112	104	98

8. PROGRAMACÃO ANUAL DE SAÚDE -2021



Programação Anual de Saúde- 2021 - Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Intensificação das atividades que objetivem resolutividade, a boa cobertura e a qualidade dos sistemas de informações em saúde para que seja possível o planejamento, a execução e avaliação dos serviços.

OBJETIVO Nº 1.1 - Aperfeiçoar o processo de gestão participativa.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Qualificação do Controle Social	Fortalecimento da Capacidade de Gestão	-	-	-	100	16	Número

Ação Nº 1 - Manter o processo de trabalho das equipes dos Postos de Saúde promovendo o acesso da população, com participação do controle social

Ação Nº 2 - Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro.

OBJETIVO Nº 1.2 - Modernizar o sistema de informação em saúde para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação das ações e serviços de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.2.1	Implementação da Política municipal de Informação e Informática em saúde	Numero de máquinas adquiridas	-	-	-	100	15	Número

Ação Nº 1 - Informatizar as unidades de saúde, atualizando os sistemas de informação.

Ação Nº 2 - Adquirir e instalar os equipamentos de informática necessários, realizar treinamentos, se necessário;

Ação Nº 3 - Implantar prontuário eletrônico nas Unidades de Saúde

OBJETIVO Nº 1.3 - Realizar acompanhamento, controle e auditoria do Sistema Municipal de Saúde para subsidiar o planejamento de assistência de média e de alta complexidade, tendo em vista a transparência, otimização dos recursos e qualidade dos serviços prestados ao usuário.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.3.1	Regulação da oferta e utilização de serviços do sistema saúde.	Avaliação, Controle, Regulação e Auditoria do Sistema de Saúde - Numero de auditorias realizadas	-	-	-	100	4	Número
Ação Nº 1 - Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços de diagnóstico e ambulatoriais, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS								

OBJETIVO Nº 1.4 - Avançar no processo de descentralização da saúde possibilitando maior autonomia da gestão, reorientando o modelo de assistência para respostas mais eficazes das demandas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.4.1	Modernização da estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde.	Desenvolvimento Institucional e Modernização Gerencial da SMS. -Mudança do local da SMS	-	-	-	100	1	Número
Ação Nº 1 - Aparelhamento e reaparelhamento das unidades de saúde - Atenção básica								
Ação Nº 2 - Reestruturar as ações de monitoramento e avaliação da atenção primária à saúde.								

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliação do acesso da população às ações e serviços de saúde individuais e coletivos, prestando atendimento compatível com as normas técnico-científicas vigentes, visando controlar os problemas prioritários da saúde. Articulação Intersetorial e o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção e recuperação de saúde, no âmbito do binômio da saúde e educação.

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a cobertura do PSF

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Expansão e qualificação do PSF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar remapeamento para melhor distribuir a população nas áreas de saúde da família e assim reavaliar necessidade de ampliar para mais uma ESF								

OBJETIVO Nº 2.2 - Qualificar os agentes comunitários de saúde em temáticas que possibilitem melhoria deles no campo de trabalho.



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelos ACS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Capacitar as equipes quanto aos indicadores do Previne Brasil

Ação Nº 2 - Capacitar periodicamente os ACS através da Enfermeira de Educação Permanente

Ação Nº 3 - Realizar capacitação quanto ao uso do novo sistema de prontuário eletrônico através do tablet

OBJETIVO Nº 2.3 - Ampliação da oferta dos serviços multidisciplinares da equipe do NASF.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.1	Aprimoramento da estrutura de atuação	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Manter duas equipes de NASF, junto ao Ministério da Saúde, com composição de acordo com a necessidade epidemiológica da população.

Ação Nº 2 - Qualificar e ampliar as ações já realizadas pelo NASF nas equipes de ESF apoiadas: visitas/ atendimentos individuais e interdisciplinares, interconsultas, participação em grupos e articulação com as escolas com adesão ao PSE.

Ação Nº 3 - Fortalecer as atividades de grupos existentes e criar novos grupos de acordo com a demanda, se possível diante da Pandemia do Coronavírus.

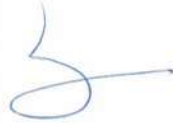
Ação Nº 4 - Qualificar as atividades de ação continuada e educação permanente junto as equipes de ESF vinculadas ao NASF - AB.

Ação Nº 5 - Dar continuidade e qualificar as ações já realizadas pelo NASF-AB nas equipes ESF vinculadas e demais ações de promoção e prevenção em saúde desenvolvidas nas ESF

Ação Nº 6 - Projetos : Equilíbrio (usuários obesos e sobrepeso); Grupo terapêutico Despertar e Nutrir (crianças e adolescentes com transtorno mental); Grupo Recomeçar(Usuários com transtornos psicológicos); Anos 60; Entrelinhas (Cuidadores, Profissionais da Saúde, Assistência Social e Professores); ABRAÇA SUS (sala de espera); Aprendendo nova-mente (Usuários com déficit de equilíbrio, coordenação motora e sensibilidade); Mamãe Peixinho (Gestantes cadastradas e pré-natal em dia).

Ação Nº 7 - Projetos: Combate-19 no cuidado da saúde mental (Usuários do SUS, Referenciados Pela ESF); PsicoDiálogo (Usuários Cadastrados nas UBS); CEMFIRC, VEM VACINA, SABER OUVIR, SABER FALAR, PILATESUS (Usuários Cadastrados nas UBS)

OBJETIVO Nº 2.4 - Consolidar o modelo de atenção à saúde bucal.



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.1	Ampliação do acesso a atenção em saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	-	-	70,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar mutirão de entrega de próteses dentárias								
Ação Nº 2 - Aumentar a parceria junto à coordenação do PSE (Programa Saúde na Escola) para realizar levantamento epidemiológico dos escolares do município, bem como desenvolver ações de orientação de higiene oral, escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor								
Ação Nº 3 - Implantação de novo consultório odontológico no Povoado Terra Dura, e com a possibilidade de remanejo das equipes de saúde da família, tentar junto ao Ministério da Saúde a inclusão de novas equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família								
Ação Nº 4 - Educação continuada de todos os profissionais envolvidos direta e indiretamente no âmbito da saúde bucal (cirurgiões-dentistas, auxiliares de saúde bucal, agentes comunitários de saúde, recepcionistas, auxiliares de serviços gerais etc) a fim de provocar uma maior eficiência no processo de trabalho								
Ação Nº 5 - Avaliar, junto ao Ministério da Saúde, a implantação e o retorno de Programas Estratégicos específicos, tais como o Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), como ferramenta de melhorar as condições de saúde bucal da população								
Ação Nº 6 - Realizar parceria da saúde bucal com outros programas estratégicos, a exemplo do Programa Melhor em Casa, a fim de realizar a avaliação e tratamento das alterações bucais dos usuários que não conseguem ou tenham dificuldade de se deslocar a Unidade Básica de Saúde. Para isso, é fundamental a implantação da laserterapia como ferramenta de tratamento e prevenção de doenças								

OBJETIVO Nº 2.5 - Implantar a Política Municipal de Atenção ao Idoso

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.1	Desenvolvimento de ações voltadas para o idoso	Elaboração de protocolo	-	-	-	100	1	Número
Ação Nº 1 - Promover saúde de forma complementar desde a prevenção até reabilitação - Grupos Terapêuticos NASF e Grupos das ESF								
Ação Nº 2 - Preservar a funcionalidade, autonomia e independência e prevenir agravos relacionados a saúde do idoso (condição física, cognitiva e emocional) - Grupo Anos 60 NASF								
Ação Nº 3 - Promover saúde de forma complementar desde a prevenção até reabilitação - Grupos NASF com público alvo: População em Geral e Usuários cadastrados nas ESF como idosos e portadores de DCNT								
Ação Nº 4 - Estimular a oferta de testes rápidos para idosos em Estratégia de Saúde da Família (ESF)								

OBJETIVO Nº 2.6 - Expandir e consolidar atenção básica na rede de serviços.



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.6.1	Organização dos serviços básicos com oferta, dentro da realidade, de toda atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	80,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura de Atenção Primária em Saúde, realizando um remapeamento.								
Ação Nº 2 - Implantar o Programa Melhor em Casa								
Ação Nº 3 - Qualificar e ampliar as ações do NASF - AB junto às equipes de ESF apoiadas								
Ação Nº 4 - Emitir relatórios trimestrais das ações realizadas pela AB								
Ação Nº 5 - Criação da comissão de pele								
Ação Nº 6 - Campanha de Doação de Sangue - Fevereiro Laranja								
Ação Nº 7 - Reunião Mensal com ESF + Visitas a UBS								
Ação Nº 8 - Avaliação Mensal dos Indicadores de Desempenho								

OBJETIVO Nº 2.7 - Garantir assistência ao parto do recém-nascido daquelas gestantes cadastradas na rede.



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.7.1	Redução da mortalidade infantil	percentual de gestantes encaminhadas dentro da rede	-	-	-	80,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Avaliar o estado nutricional (peso e altura) de todas as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental das escolas participantes do PSE, através do Crescer Saudável e NutriSUS								
Ação Nº 2 - Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE no município.								
Ação Nº 3 - Fortalecer a captação precoce das gestantes para a realização do pré-natal, com incentivo a realização do teste rápido de gravidez.								
Ação Nº 4 - Manter o fluxo de contra-referência dos RNs de Risco, do hospital para a atenção primária em saúde.								
Ação Nº 5 - Realizar uma ação de educação e promoção em saúde do agosto dourado.								
Ação Nº 6 - Realizar investigação de óbito fetal e infantil								
Ação Nº 7 - Monitorar a porcentagem de coleta do teste do pezinho no período ideal, do 3º ao 5º dia de vida								
Ação Nº 8 - Fortalecer ações de estímulo ao aleitamento materno nas ESF								
Ação Nº 9 - Vacinar 95% das crianças menor de 2 anos								
Ação Nº 10 - Alta cobertura de vitamina A para crianças de 6 meses a 4 anos 11 meses e 29 dias								

OBJETIVO Nº 2.8 - Implementar e otimizar o Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.8.1	Melhoria da atenção pré-natal, parto e assistência neonatal	Elaboração e manutenção de um Protocolo de saúde da mulher	-	-	-	80	1	Número
Ação Nº 1 - Captar precocemente a gestante ao Pré-Natal, pela oferta de testes rápidos de gravidez em livre demanda e com busca ativa no território.								
Ação Nº 2 - Cadastrar todas as gestantes do município								
Ação Nº 3 - Ofertar, pelo menos, 2 testes rápidos de sífilis, HIV, Hepatite B e C por gestante e parceiros ou a cada trimestre gestacional								
Ação Nº 4 - Fortalecer ações relacionadas ao Pré-Natal do Parceiro preconizadas pelo Ministério da Saúde								
Ação Nº 5 - Realizar prescrição e tratamento oportuno por médicos ou enfermeiros na APS para gestantes e seus parceiros quando infectados.								
Ação Nº 6 - Fortalecer ações de tratamento para Sífilis em gestante, disponibilizando o tratamento completo da medicação tanto da gestante quanto do parceiro.								
Ação Nº 7 - Realizar busca ativa de gestantes, para que as mesmas iniciem o pré natal ainda no primeiro trimestre de gravidez								
Ação Nº 8 - Atendimento odontológico à gestante								
Ação Nº 9 - Realizar pelo menos 7 consultas durante o pré natal								
Ação Nº 10 - Incentivar a participação das gestantes nos grupos direcionados do NASF								

OBJETIVO Nº 2.9 - Consolidar e aperfeiçoar as ações desenvolvidas pelo programa que visa a inclusão social e o atendimento de qualidade aos portadores de transtorno mental.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(201 8-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.9.1	Melhoria técnica e estrutural da rede de atenção psicossocial.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	-	-	-	70,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais a fim de garantir a continuidade do tratamento na Atenção Psicossocial e no território, com vistas a reinserção gradativa do usuário na comunidade.								
Ação Nº 2 - Estabelecer parceria Atenção Básica com o CAPS Promover fluxo de atendimento psiquiátrico e desmame de uso psicotrópicos								
Ação Nº 3 - Aumentar e melhorar a estrutura dos serviços para atendimento aos usuários com transtorno depressivo, buscando cooperação com o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), SAE (Serviço de Assistência Especializada) e Secretaria Municipal de Saúde								
Ação Nº 4 - Implantar no CAPS e promover junto aos mecanismos fornecidos pelo Ministério da saúde, Secretaria Estadual e Municipal de Saúde um trabalho voltado aos grupos de hipertensos, diabéticos, tabagismo, adolescentes, suicidas, gestantes e de nutrição, com vistas comitê, reuniões na comunidade e atividades educativas.								
Ação Nº 5 - Viabilizar a participação, fomento, a colaboração e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão no âmbito da Saúde Mental e Trabalho e da Atenção à Saúde Mental dos Trabalhadores, com ações de cooperação técnica, especializada e multidisciplinar em saúde mental, bem como, capacitação profissional para intervenções nesta área de atuação.								
Ação Nº 6 - Criação no CAPS, de uma brinquedoteca a qual terá cunho terapêutico, de ordem multidisciplinar								
Ação Nº 7 - Viabilizar convênio com clínica local a fim de que sejam realizados exames laboratoriais semestralmente nos assistidos pelo CAPS a fim de monitorar doenças tipo: Diabetes, Sífilis, Herpes, HIV, Sumário de urina e fezes dentre outras								

DIRETRIZ Nº 3 - Normalização dos serviços de Vigilância em Saúde: Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador, prevenindo e controlando as doenças e agravos prioritários.

OBJETIVO Nº 3.1 - Prevenir e controlar doenças e agravos prioritários.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta		Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
		Valor	Ano	Valor	Unidade de Medida			
3.1.1	Vigilância de doenças, agravos e eventos vitais.	-	-	-	-	80,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ações de Prevenção a Covid-19 - Ações em feiras livres, Ações em domicílio para os clientes e famílias;								
Ação Nº 2 - Notificar e divulgar casos de COVID								
Ação Nº 3 - Colocar em prática ações estabelecidas no Plano de Operacionalização e Logística da vacina contra o COVID-19								
Ação Nº 4 - Executar ações do Programa de Saúde na escola								
Ação Nº 5 - Ofertar mensalmente um mutirão itinerante (CATA-TRALHA). Ação essa conjunta com a secretaria de obras, visando remover possíveis berçários do Aedes aegypti em nosso município.								
Ação Nº 6 - Curso de capacitação e atualização anual para os ACEs								
Ação Nº 7 - PROGRAMA DE CONTROLE ESQUISTOSSOMOSE - Realizar cadastros, coletas e orientações através do sistema de mutirões itinerantes nas comunidades, potencializando assim o nosso monitoramento aos casos de esquistossomose.								
Ação Nº 8 - Vacinação antirrábica anual								
Ação Nº 9 - Intensificar as atividades de visitas orientadoras quando to mosquito Aedes e fiscalização domiciliar (respeitando as normativas impostas mediante o quadro atual da COVID-19 em nosso município) - Visitar pelo menos 80% dos imóveis cadastrados no município por ciclo								
Ação Nº 10 - Utilizar o nebulizador costal UBV em nossas atividades, aumentando a eficiência no combate ao vetor e baixando o custo comparado ao carro fumacê.								
Ação Nº 11 - Realizar teste rápido de HIV, Sífilis, Hepatite B e C na população em geral								

OBJETIVO Nº 3.2 - Implantar ações de vigilância a saúde do trabalhador.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta		Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
		Valor	Ano	Valor	Unidade de Medida			
3.2.1	Implantação da Política Municipal de Saúde do Trabalhador.	-	-	-	-	80,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Educação em saúde sobre saúde do trabalhador convocando da população adscrita para conscientizar e expor medidas para diminuir riscos de doenças relacionadas ao ambiente de trabalho								
Ação Nº 2 - Viabilizar a participação, o fomento, a colaboração e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão no âmbito da Saúde Mental e Trabalho e da Atenção à Saúde Mental dos Trabalhadores, com ações de cooperação técnica, especializada e multidisciplinar em saúde mental, bem como, capacitação profissional para intervenções nesta área de atuação								
Ação Nº 3 - Projeto NASE - Entrelinhas - Cuidar de quem cuida na presença(familiares) e na ausência (profissionais) no detalhamento do cuidado integral.								
Ação Nº 4 - Notificar todos os agravos relacionados a saúde do trabalhador								

OBJETIVO Nº 3.3 - Garantir a oferta regular da imunização nas unidades de saúde.



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta						Unidad ede Medida
		Indicador (Linha-Base)			Meta Previst a2021	Meta Plano(201 8-2021)		
		Valor	Ano	Unidad ede Medida				
3.3.1	Promoção da cobertura vacinal de rotina.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada						
Ação Nº 1 - Adequar da rede de frie das UBS/ESF com sala de vacina - realizar solicitação de compra de 4 câmaras frias para o município								
Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura vacinal das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)								
Ação Nº 3 - Desencadear e Monitorar o processo de Busca ativa dos faltosos através dos ACS e sistema de informação pelos vacinadores								
Ação Nº 4 - Capacitar em Sala de vacina- Teórico e Prático os novos vacinadores e atualizar conforme demanda.								
Ação Nº 5 - Realizar vacinação COVID conforme publico alvo do Ministério da saúde a medida que é ofertada vacina ao município								
Ação Nº 6 - Realizar busca ativa deadolescentes para atualização de caderneta vacinal								
		-	-	-	80,00	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 3.4 - Implementar ações visando redução de morbi-mortalidade de doenças como hanseníase, tuberculose, dentre outras.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta				Meta		Unidade de Medida
		Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)		
		Valor	Ano	Unidade de Medida				
3.4.1	Controle da tuberculose e eliminação da hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos dascoortes			80,00	90,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Altingir a proporção de alta por cura de Tuberculose (TB) Pulmonar acima de 85% e abandono abaixo de 5%								
Ação Nº 2 - Mapear mensalmente os casos diagnosticados no município com o objetivo de identificar regiões mais vulneráveis								
Ação Nº 3 - Sensibilizar e mobilizar 10% dos profissionais de saúde, atuantes das áreas de risco, para as ações de busca de sintomáticos respiratórios (SR) e para o controle da tuberculose.								
Ação Nº 4 - Acompanhar o número de coletas/resultados através do livro verde, dando ênfase ao acompanhamento da baciloscopia (registro de pedidos de baciloscopia).								
Ação Nº 5 - Registrar, de cada caso bacilífero diagnosticado no mês, o início dos sintomas em dias, copiando os dados da Ficha Clínica								
Ação Nº 6 - Fornecer os medicamentos tuberculostáticos em tempo oportuno								
Ação Nº 7 - Monitorar 100% o tratamento direto observado (TDO) para casos bacilíferos com risco de abandono, em unidades sem ESF e ACS.								
Ação Nº 8 - Monitorar 100% as altas por cura, por abandono e por óbito de todos os casos novos (CN), retratamentos após abandono (RA) e recidiva (RR), analisando suas causas.								
Ação Nº 9 - Realizar busca ativa e exame nos contatantes de casos de hanseníase e tuberculose								
Ação Nº 10 - Fornecer os medicamentos para hanseníase em tempo oportuno.								

OBJETIVO Nº 3.5 - Ampliar ações de prevenção, assistência, diagnóstica e vigilância das DST-AIDS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.5.1	Ampliação das ações de prevenção e redução das DST-AIDS.	Ofertar teste rápido para a população	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ofertar teste rápido para a população em geral								
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em saúde sobre IST nas Escolas								
Ação Nº 3 - Ofertar preservativos em todas as UBS do município								
Ação Nº 4 - Realizar ações educativas e de oferta de preservativo nos prostíbulo do município								
Ação Nº 5 - Realizar mutirões de teste rápido nas UBS								
Ação Nº 6 - Ofertar tratamento para as IST e realizar referencia ao CEMAR quando necessário								

OBJETIVO Nº 3.6 - Monitorar os programas de controle das doenças endêmicas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.6.1	Prevenção e controle das zoonoses, com destaque para a Dengue e outras doenças transmitidas por vetores, a exemplo de Chagas e Esquistossomose	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis/visitados para controle vetorial da dengue	-	-	-	80	6	Número
Ação Nº 1 - Atingir mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue em cada ciclo								
Ação Nº 2 - Capacitação com para todos os agentes de endemias								
Ação Nº 3 - Promover atividades de orientação dentro das unidades de ensino e UBS								
Ação Nº 4 - Ofertar mensalmente um mutirão itinerante (CATA-TRALHA). Ação essa conjunta com a secretaria de obras, visando remover possíveis berçários do Aedes aegypti em nosso município.								
Ação Nº 5 - Promover orientações utilizando ferramentas de marketing (redes sociais, carro/bicicleta de som, panfletagem em feira livre e principais ruas da cidade) sobre os cuidados e deveres que a população deve exercer auxiliando o ACE								
Ação Nº 6 - Utilizar o nebulizador costal UBV em nossas atividades, aumentando a eficiência no combate ao vetor e baixando o custo comparado ao carro fumacê.								
Ação Nº 7 - Vacinar, no mínimo, 90% da população canina e felina, respectivamente, no município, evitando a circulação do vírus da raiva nestas espécies animais								
Ação Nº 8 - PROGRAMA DE CONTROLE ESQUISTOSSOMOSE - Realizar cadastros, coletas e orientações através do sistema de mutirões itinerantes nas comunidades, potencializando assim o nosso monitoramento aos casos de esquistossomose.								

OBJETIVO Nº 3.7 - Reduzir os riscos à saúde da população vinculados a utilização de serviços e ao consumo de produtos como alimentos e medicamentos de interesse sanitário.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Meta Plano(201 8-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.7.1	Aperfeiçoamento das ações deVISA.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	-	-	-	90,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ação educativa para população/proprietários de estabelecimento								
Ação Nº 2 - Atendimento a denúncias sobre criação de animais em residências								
Ação Nº 3 - Ações de fiscalização e Combate ao Covid-19								
Ação Nº 4 - Inspeções prévias para a liberação de licença sanitária								
Ação Nº 5 - Atendimento a denúncias sobre criação irregular de animais em residências								
Ação Nº 6 - Inspeções semanais em feira livre do município								
Ação Nº 7 - Cadastro dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária								
Ação Nº 8 - Coletas de água para análise								
Ação Nº 9 - Reunião com os proprietários dos quiosques orientandos sobre boas práticas de manipulação de alimentos								

DIRETRIZ Nº 4 - Prover meios que possibilitem a ampliação da oferta de serviços especializados e hospitalares, de modo descentralizado e articulado com os serviços da atenção básica.

OBJETIVO Nº 4.1 - Manter e ampliar a capacidade de oferta de consultas e procedimentos especializados. (Rede própria e Credenciada).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta				Meta	Meta	Unidade de Medida
		Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2021			
4.1.1	Melhorar o acesso e a qualidade das ações serviços de apoio				80	1	Número	
Manter e ampliar a capacidade de oferta de consultas e procedimentos especializados. (Rede própria e Credenciada).								
Ação Nº 1 - Avaliar, junto ao Ministério da Saúde, a implantação e o retorno de Programas Estratégicos específicos, tais como o Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), como ferramenta de melhorar as condições de saúde bucal da população.								
Ação Nº 2 - Realizar procedimentos odontológicos básicos e especializados tais como Prótese dentária								
Ação Nº 3 - Realizar no próprio município multiútlres de ecocardiografia e ultrassonografia								
Ação Nº 4 - Encaminhar para referencia os casos confirmados de hanseníase quando necessitar ao serviço especializado.								
Ação Nº 5 - Realizar diagnóstico da demanda reprimida e judicial de procedimentos de média e alta complexidade. Otimizar fila de espera reorganizando agendamentos para ampliar a oferta de primeira consulta.								
Ação Nº 6 - Apresentar a análise dos dados de controle e avaliação para a gestão, visando o planejamento e qualificação dos serviços de saúde no município. Demanda /oferta de serviços.								
Ação Nº 7 - Ofertar no próprio município atendimento de cirurgia geral, dermatologia e pediatria.								

OBJETIVO Nº 4.2 - Promover uma rede hospitalar resolutiva para e readequar às necessidades, apontando para implantação de novos modelos assistenciais humanizados.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta				Meta Previst a2021	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
		Valor	Ano	Unidade de Medida				
4.2.1	Estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Estado da Saudevisando implementar a rede de hospitalar.					80	1	Número
Estabelecimento de rede hospitalar resolutiva para e readequar às necessidades, apontando para implantação de novos modelos assistenciais humanizados.								
Ação Nº 1 - Apoiar os departamentos da secretaria na qualificação das necessidades, aprimorando a oferta de serviços e os instrumentos de informação, possibilitando melhor análise e uso dos recursos disponíveis referentes às taxas de ocupação de leitos e internações hospitalares.								
Ação Nº 2 - Levantar dados de internações dessas causas de internação através do DATASUS/Atendimento Hospitalar por local de residencia								
Ação Nº 3 - Realizar o acompanhamento dos dados de internação por causas sensíveis á Atenção Básica.								
Ação Nº 4 - Estudo da produtividade física e financeira de média e alta complexidade da saúde aprovada na CIR, pelo Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar. Realizar a avaliação no Teto MAC de acordo com a CIB já publicada, ação realizada via CIT pelo Ministério da Saúde								

DIRETRIZ Nº 5 - Investimento na política de recursos humanos, como forma de proporcionar a constante atualização profissional no fomento da realização de ações e serviços de saúde eficientes e eficazes para a população usuária. Consolidação e aprimoramento da política de assistência farmacêutica e outros insumos (órteses e próteses), visando a padronização, implantação de protocolos, otimização da aquisição, dispensação, controle e uso racional.

OBJETIVO Nº 5.1 - Melhorar do acesso e da qualidade das ações desenvolvidas



Ação Nº 8 - Informar ao CMS quanto as medicações da farmácia básica

Q

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Qualificação do Controle Social	100
	Implementação da Política municipal de informação e informática em saúde.	100
	Regulação da oferta e utilização de serviços do sistema de saúde.	100
	Modernização da estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde.	100
	Expansão e qualificação do PSF	100,00
	Monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelos ACS.	100,00
	Aprimoramento da estrutura de atuação	100,00
	Ampliação do acesso a atenção em saúde bucal	70,00
	Organização dos serviços básicos com oferta, dentro da realidade, de toda a atenção básica.	80,00
	Melhoria da atenção pré-natal, parto e assistência neonatal	80
	Melhoria técnica e estrutural da rede de atenção psicossocial.	70,00
	Promoção da cobertura vacinal de rotina.	80,00
	Melhorar o acesso e a qualidade das ações e serviços de apoio	80
301 - Atenção Básica	Estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Estado da Saúde visando implementar a rede de hospitalar.	80
	Readequação física e tecnológica da rede de serviços	80
	Desenvolvimento de Recursos Humanos do setor da saúde.	100
	Proporcionar o acesso aos medicamentos básicos e outros insumos	80
	Regulação da oferta e utilização de serviços do sistema de saúde.	100
	Expansão e qualificação do PSF	100,00
	Monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelos ACS.	100,00
	Aprimoramento da estrutura de atuação	100,00
	Ampliação do acesso a atenção em saúde bucal	70,00
	Desenvolvimento de ações voltadas para o idoso.	100
	Organização dos serviços básicos com oferta, dentro da realidade, de toda a atenção básica.	80,00
	Redução da mortalidade infantil	80,00



302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Melhoria da atenção pré-natal, parto e assistência neonatal	80
	Melhoria técnica e estrutural da rede de atenção psicossocial	70,00
	Implantação da Política Municipal de Saúde do Trabalhador.	80,00
	Promoção da cobertura vacinal de rotina.	80,00
	Controle da tuberculose e eliminação da hanseníase.	80,00
	Ampliação das ações de prevenção e redução das DST-AIDS.	100,00
	Melhorar o acesso e a qualidade das ações e serviços de apoio	80
	Melhorar o acesso e a qualidade das ações e serviços de apoio	80
	Estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Estado da Saúde visando implementar a rede de hospitalar.	80
	Proporcionar o acesso aos medicamentos básicos e outros insumos	80
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aperfeiçoamento das ações de VISA	80
304 - Vigilância Sanitária	Vigilância de doenças, agravos e eventos vitais.	90,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Implantação da Política Municipal de Saúde do Trabalhador.	80,00
	Promoção da cobertura vacinal de rotina	80,00
	Controle da tuberculose e eliminação da hanseníase.	80,00
	Ampliação das ações de prevenção e redução das DST-AIDS.	100,00
	Prevenção e controle das zoonoses, com destaque para a Dengue e outras doenças transmitidas por vetores, a exemplo de Chagas e Esquistossomose	80

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties de petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total (R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	4.500,00	4.500,00	N/A	30.271,00	N/A	N/A	N/A	39.271,00
122 - Administração Geral	Corrente	6.121.471,00	100.000,00	46.888,00	500,00	N/A	N/A	N/A	6.268.860,00
	Capital	4.266,00	18.528,00	666,00	2.100,00	N/A	N/A	500,00	26.060,00
301 - Atenção Básica	Corrente	851.005,00	4.398.589,00	10.237,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.259.831,00
	Capital	244.192,00	605.046,00	35.702,00	217.129,00	N/A	N/A	N/A	1.102.069,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	254.910,00	502.357,00	21.566,00	N/A	N/A	N/A	N/A	778.833,00
	Capital	88.918,00	74.340,00	566,00	32.000,00	N/A	N/A	N/A	195.824,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	546.566,00	426.566,00	51.566,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.024.698,00
	Capital	40.000,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	9.300,00	58.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	68.000,00
	Capital	1.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	47.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	47.100,00
	Capital	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

➤ **CONSOLIDADO DAS AÇÕES DE SAÚDE 2021**

CRONOGRAMA DE AÇÕES PREVENTIVAS E DE PROMOÇÃO A SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

JANEIRO			
AÇÃO	DATA E LOCAL DA AÇÃO	RESPONSÁVEIS	PARTICIPANTES
Elaboração/Apresentação do Plano de Vacinação contra o COVID-19	08/01/2021 – Início da elaboração do Plano de Vacinação contra o COVID-19 - SMS 19/01/2021 – Apresentação – Prefeitura Municipal de Capela	Coordenação de Atenção Básica Anny Elouizy Azevedo Dória Santos Coordenação de Vigilância Epidemiológica Marília Gabriela Teixeira Lima Coordenação de Ações COVID-19 Nívea Raiane dos Santos Meneses	Equipe Secretaria Municipal de Saúde Gestão Municipal
Atualização em Vacinas	19/01/2021 – Serviço de Convivência	Coordenação da Atenção Básica Anny Elouizy Azevedo Dória Santos Coordenação de Vigilância Epidemiológica Marília Gabriela Teixeira Lima Coordenação de Imunização Elane Cristina Barros Santos	Agentes Comunitários de Saúde
Atualização em Vacinas	20/01/2021 – Serviço de Convivência	Coordenação da Atenção Básica Anny Elouizy Azevedo Dória Santos Coordenação de Vigilância Epidemiológica Marília Gabriela Teixeira Lima Coordenação de Imunização	Enfermeiras

		Elane Cristina Barros Santos	
Início da Vacinação Contra a COVID-19	20/01/2021 – Secretaria Municipal de Saúde	Coordenação da Atenção Básica Anny Elouizy Azevedo Dória Santos Coordenação de Vigilância Epidemiológica Marília Gabriela Texeira Lima Coordenação de Imunização Elane Cristina Barros Santos Secretaria Municipal de Saúde Cleverton José Silveira Oliveira	Profissional da Saúde
Atualização em Vacinas	21/01/2021 – Serviço de Convivência	Coordenação da Atenção Básica Anny Elouizy Azevedo Dória Santos Coordenação de Vigilância Epidemiológica Marília Gabriela Texeira Lima Coordenação de Imunização Elane Cristina Barros Santos	Técnicas de Enfermagem
Hanseníase	26/01/2021 – Câmara Municipal	Coordenação da Atenção Básica Anny Elouizy Azevedo Dória Santos Coordenação de Vigilância Epidemiológica Marília Gabriela Texeira Lima	Enfermeiros e Médicos (a)

Handwritten signature

FEVEREIRO			
AÇÃO	DATA E LOCAL DA AÇÃO	RESPONSÁVEIS	PARTICIPANTES
Capacitação Com Gerentes	09/02/2021 – Secretaria Municipal de Saúde	Coordenação da Atenção Básica Anny Elouizy Azevedo Dória Santos Coordenação Farmaceutica Garniey Silva Campos Coordenação Odontológica Gustavo Sobral	Gerentes
Doação de Sangue	16/02/2020 – HUSE João Alves	Coordenação da Atenção Básica Anny Elouizy Azevedo Dória Santos	Equipe de Saúde da Família da SMS
Vacinação contra a COVID-19 para idosos acima de 90 anos	11/02/2021 – Domicílio	Coordenação de Imunização Elane Cristina Barros Santos Equipe de Saúde da Família	Idosos acima de 90 anos

9

MARÇO			
AÇÃO	DATA E LOCAL DA AÇÃO	RESPONSÁVEIS	PARTICIPANTES
Capacitação Com os Técnicos de Enfermagem	10/03/2021 – Secretaria Municipal de Saúde	Coordenação da Atenção Básica Anny Elouizy Azevedo Dória Santos Secretaria Municipal de Saúde Cleverton José Silveira Oliveira	Técnicos de Enfermagem
Testagem Para COVID-19	15/03/2021 – Colégio Municipal Antônio Ferreira Carvalho	Coordenação de Ações COVID-19 Nívea Raiane dos Santos Meneses Coordenação de Vigilância Epidemiológica Marília Gabriela Texeira Lima Equipe UFS Lyzandro Pinto	Professores da rede municipal
Testagem Para COVID-19	19/03/2021 – Colégio Municipal Antônio Ferreira Carvalho	Coordenação de Ações COVID-19 Nívea Raiane dos Santos Meneses Coordenação de Vigilância Epidemiológica Marília Gabriela Texeira Lima Equipe UFS Lyzandro Pinto	Professores da rede municipal
Testagem Para COVID-19	25/03/2021 - Clínica de Saúde da Família Dr.^a Josefa Paixão de Santana (Tamanduá); - Clínica de Saúde da Família Dr.	Coordenação de Ações COVID-19 Nívea Raiane dos Santos Meneses Coordenação de Vigilância Epidemiológica Marília Gabriela Texeira Lima Equipe UFS	Usuários da área

	Geraldo L. S. Mota (SESP); • Clínica de Saúde da Família M^a Leontina de Olivera (Santa Cruz); • Clínica de Saúde da Família Nilton Calumby Tourinho (Vila Conceição); • USF do povoado Quem Dera; • USF Miguel Arcanjo de Oliveira (São José) • USF do povoado Boa Vista; • USF dos povoados Saúde e Quixaba; • USF Olinda de Jesus (Barracas).	Lyzandro Pinto	
Vacinação contra a COVID-19 em idosos acima de 70 anos	25/03/2021 Unidades de Saúde da Família.	Coordenação de Imunização Elane Cristina Barros Santos Equipe de Saúde da Família Secretaria Municipal de Saúde Cleverton José Silveira Oliveira Coordenação da Atenção Básica Anny Elouisy Azevedo Dória Santos Empresa MMS - Soluções e Consultoria	Idosos acima de 70 anos
Capacitação com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	29/03/2021 – Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), centro.	Secretaria Municipal de Saúde Cleverton José Silveira Oliveira Coordenação da Atenção Básica Anny Elouisy Azevedo Dória Santos Empresa MMS - Soluções e	Agentes Comunitários de Saúde
Capacitação com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	30/03/2021 - Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), centro.	Secretaria Municipal de Saúde Cleverton José Silveira Oliveira Coordenação da Atenção Básica Anny Elouisy Azevedo Dória Santos Empresa MMS - Soluções e	Agentes Comunitários de Saúde